



1. Dadas as afirmações

- 1) O acento grave (´), atualmente, só é usado para indicar a crase do "a". E.g.: Dei uma pulseira de ouro àquela moça.
- 2) O "u" no grupo qua, quo, qua, quo recebe trema quando for pronunciado atonalmente. E.g.: longínquo.
- 3) O "u" no grupo que, qui, que, qui recebe trema quando for pronunciado tônico. E.g.: freqüente.

Deduzimos que:

- (A) apenas a afirmação nº 1 está correta;
- (B) apenas a afirmação nº 2 está correta;
- (C) apenas a afirmação nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

2. Dadas as sentenças

- 1) Quase todos os habitantes daquela região pantanosa e longe da civilização, morrem de malária.
- 2) Pedra, que rola, não cria limo.
- 3) Muitas pessoas observavam com interesse, o eclipse solar.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

3. Dadas as sentenças

- 1) Meu irmão dedicou-se à áreas literárias.
- 2) Estamos à espera de socorro.
- 3) Transmita esta informação à Sua Excelência.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

4. Dadas as sentenças

- 1) Os filhos revoltarão-se contra os pais.
- 2) Há muitos anos, eles proporam uma lei muito inflexível ao soberano.
- 3) Ele é o novo deputado por Ceará.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

5. Dadas as sentenças

- 1) Geia muito nesta região.
- 2) Tive a subida honra de saudar a Princesa.
- 3) O criminoso tinha pegado vinte anos de cadeia.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

6. Dadas as sentenças

- 1) Reparem no que o conferencista está dizendo.
- 2) Devem haver muitas pessoas revoltadas naquele país.
- 3) Depois do que você me fez, acho que estamos quite.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

7. Dadas as sentenças

- 1) Se a Igreja tivesse intervido no polêmico assunto, os resultados poderiam ser, hoje, assaz satisfatórios.
- 2) Ela possuía algumas jóias, ou seja, braceletes, anéis e brincos.
- 3) V. S.^a não possui bons conhecimentos de matemática, de maneiras que, infelizmente, não poderá fazer nosso curso.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

8. Dadas as sentenças

- 1) Doe-u-lhe fundo a perca do inestimável a migo.
- 2) Escolhi João para ser meu testemunha.
- 3) Se você não pode resolver o problema, tão pouco o posso eu.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

9. De acordo com as normas estabelecidas pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas

"quinze horas e trinta minutos"

se indicam graficamente:

- (A) 15,30 m (B) 15:30 m
- (C) 15:30 hs (D) 15 H: 30 M
- (E) N.D.A.

10. Dado o texto

"A lua crescia, a sombra leitosa crescia, as estrelas foram I naquela brancu-ta que enchia a noite."

(Graciliano Ramos)

Preencher sua lacuna com a alternativa a-baixo que seja gramaticalmente correta ou estilisticamente aceita.

I

- (A) se tornando cada vez mais cintilantes
- (B) tornando-se cada vez mais cintilantes
- (C) esmorecendo
- (D) agigantando-se
- (E) se destacando

11. Dado o texto

"Ele caminhava calado, de cabeça bai-xa, com o seu vasto I venerável exposto ao sol. Vinha distraído, esquecer-se de II o chapéu; e eu não quis III o seu recolhimento, lembrando-o."

Lima Barreto

Preencher suas lacunas com a alternativa a-baixo que seja gramaticalmente correta ou estilisticamente aceita.

	I	II	III
(A) Crânio	pôr	pôr	perturbar
(B) Crâneo	pôr	pôr	perturbar
(C) Crânio	por	por	pertubar
(D) Crânio	por	por	perturbar
(E) Crâneo	por	por	perturbar

12. Dado o texto

"À esquerda, por cima de um vestígio de rio, que parecia ter sido I por aque-le sol sedento, havia uma ponte de tábuas, onde três pequenos, II nus, conversavam assentados, III iluminados a prumo pelo sol do meio-dia."

(Aluizio Tancredo Gonçalves Azevedo)

Preencher suas lacunas com a alternativa a-baixo que seja gramaticalmente correta ou estilisticamente aceita.

(A) bebericado de um trago	quase	projetando sua sombra;
(B) bebericado de um trago	quase	projetando suas sombras;
(C) bebido de um trago	quasi	projetando as sombras;
(D) bebido de um trago	quase	sem fazer sombra;
(E) bebericado de um trago	quasi	sem fazer sombra.

13. Dadas as sentenças

- 1) As oportunidades na medicina são maiores do que a engenharia.
- 2) Quando lá cheguei, eles já haviam cega-do o trigo.
- 3) A família lutulenta pede encarecidamen-te para que todos rezem pela alma do sau-doso finado.

Deduzimos que gramatical e/ou estilistica-te é(são) aceita(s):

- (A) apenas a sentença nº 1;
- (B) apenas a sentença nº 2;
- (C) apenas a sentença nº 3;
- (D) todas as sentenças;
- (E) N.D.A.



14. Dadas as sentenças

- 1) A vontade de Deus é todo-poderosa.
- 2) A casa que moro fica defronte do Paço Municipal.
- 3) Amanhã farão cinco dias que cheguei.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

15. Dadas as sentenças

- 1) Já são mais de meio-dia.
- 2) Ele pisou a grama propositadamente.
- 3) Esta prolixa monografia escrita data dos primórdios da República.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

16. Assinalar a alternativa que corretamente preenche a lacuna da sentença.

"_____ meus conselhos, ele pediu demissão."

- (A) Entrementes. (B) Máximo.
- (C) Mormente. (D) Malgrado.
- (E) Destarte.

17. Dadas as sentenças

- 1) Aceitarei o encargo sobre a condição de que me proporcionem certas regalias.
- 2) Conhecemos esse caso só de ouvida.
- 3) O metiolato é usado na medicina como anti-séptico.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

18. Dadas as sentenças

- 1) A carroçaria do caminhão ficou totalmente destruída.
- 2) A apendicite é uma doença comum.
- 3) A belonave foi torpedeada.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

19. Dadas as sentenças

- 1) Cabe-nos a obrigação de informar-lhe que sua conta perfazerá um total de Cz\$ 850.000,00.
- 2) Leia e anuncie no "O Estado de São Paulo".
- 3) As mercadorias serão entregues em domicílio.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

20. Dadas as sentenças

- 1) Ele barganhava relógios durante o dia.
- 2) Não faça questão de meus disparates.
- 3) Os candidatos à Engenharia, após uma entrevista e de um Exame de Seleção, foram considerados aptos.

Deduzimos que:

- (A) apenas a sentença nº 1 está correta;
- (B) apenas a sentença nº 2 está correta;
- (C) apenas a sentença nº 3 está correta;
- (D) todas estão corretas;
- (E) N.D.A.

Ler o texto abaixo e assinalar a alternativa CORRETA.

A LINGÜÍSTICA MODERNA: OBJETIVOS E POSIÇÕES

"A lingüística é comumente definida como ciência da linguagem. A palavra "ciência" é, no caso, fundamental e, apreciando a obra de Chomsky, muito nos preocuparão as implicações desse vocábulo. De momento, podemos dizer que científica é a descrição feita sistematicamente, com apoio em observações objetivamente certificáveis e dentro da estrutura de alguma teoria geral adequada aos dados em jogo.

Afirma-se, com freqüência, que a lingüística propriamente dita é de origem relativamente recente e que a investigação da linguagem, tal como levada a efeito na Europa e nos Estados Unidos da América antes do século XIX, era subjetiva, especulativa e não-sistemática. Neste contexto, faz-se desnecessário indagar se é historicamente justificável essa violenta condenação da passada pesquisa lingüística. Ponto importante a assinalar é o de que a lingüística, tal como hoje a conhecemos, desenvolveu-se em consciente oposição a maneiras tradicionais de abordar o estudo da linguagem, maneiras essas características de séculos anteriores. Como teremos oportunidade de ver, esse deliberado rompimento com o passado foi mais agudo e mais definitivo nos Estados Unidos da América do que na Europa. Não houve rejeição da gramática tradicional mais veementemente expressa do que pela escola "bloomfieldiana" de lingüística, dominante nos Estados Unidos da América durante os anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial - escola onde Chomsky se formou e contra a qual, posteriormente, reagiu.

Não discutiremos aqui todas as características da lingüística moderna pelas quais ela se distancia da gramática tradicional; examinaremos apenas as que são de relevância para o tema deste livro. A primeira dessas características, freqüentemente encarada como conseqüência direta de status científico atingido pela lingüística, é sua autonomia, ou independência de outras disciplinas. A gramática tradicional, à semelhança de muitos outros legados recebidos pela cultura do Ocidente, teve origem na Grécia do século V a.C., e esteve, desde

seus começos, intimamente relacionada com a filosofia e com a crítica literária. Em estágios diferentes, predominou ora a influência do filósofo, ora a influência literária, mas ambas estiveram, até certo ponto, presentes em todos os períodos e, em conjunto, deram forma às atitudes e pressupostos com que, ao longo dos tempos, os estudiosos abordaram o estudo da lingüística. Cabe, aliás, lembrar que essas atitudes e pressupostos encontram-se a tal ponto disseminados e enraizados em nossa cultura que não apenas os especialistas formados ao longo das linhas da gramática tradicional, mas também o homem comum tende a aceitá-los sem objeções. Quando o lingüista reclama "autonomia" para sua disciplina, está pedindo que lhe seja permitido tomar posição nova e objetiva frente à lingüística, sem prévio comprometimento com idéias tradicionais e sem ter de adotar necessariamente o mesmo ponto de vista de filósofos, psicólogos, críticos literários ou cultores de outras especializações. Não significa isso que inexistam ou devam inexistir elos entre a lingüística e outras disciplinas que se ocupam da linguagem. Na verdade (...), há na atualidade, notável convergência de interesses de lingüistas, psicólogos e filósofos. Contudo, a aproximação atual derivou do desenvolvimento da lingüística "autônoma"; foi a lingüística (e, mais particularmente a obra de Chomsky) que inspirou a aliança entre as três disciplinas.

Os gramáticos tradicionais se preocupavam mais ou menos exclusivamente com a lingüística literária, padrão; e tendiam a desconsiderar ou a condenar como "incorreto", o emprego de formas não consagradas ou coloquiais, tanto no falar como no escrever. Com freqüência, deixavam de compreender que a lingüística-padrão é, de um ponto de vista histórico, tão-somente o dialeto regional ou social que adquiriu projeção, tornando-se o instrumento da administração, da educação e da literatura. Em razão de seu uso mais amplo, por maior número de pessoas e para mais extensa gama de atividades, a lingüística-padrão pode dispor de vocabulário mais rico do que o de qualquer dialeto "subpadrão" coexistente, mas não é intrinsecamente mais correta. A distinção entre "língua" e "dialeto" é comumente assentada em base política. Há menos diferença entre o sueco, o dinamarquês e o norueguês, por exemplo, do que entre muitos dos chamados "dialeto" do chinês. O ponto importante é o de que os dialetos



regionais ou sociais de uma língua - do inglês, digamos - não são menos sistemáticos do que a língua-padrão e, relativamente a ela, não devem ser considerados como aproximações imperfeitas. Es se ponto merece ênfase, pois muitas pessoas tendem a acreditar que somente a língua-padrão, ensinada nas escolas, é suscetível de descrição sistemática. Do ângulo puramente lingüístico, todos os dialetos do inglês são dignos de igual consideração.

A gramática tradicional se desenvolveu com apoio no grego e no latim e foi, a seguir, aplicada — com alterações mínimas e, freqüentemente, sem maior exame — à descrição de numeras outras línguas. Muitas são, porém, as línguas que, pelo menos sob certos aspectos, diferem, sensivelmente, quanto à estrutura, do grego, do latim e das línguas mais comuns da Europa e da Ásia. Um dos principais objetivos da lingüística moderna tem sido, conseqüentemente, o de elaborar uma teoria de gramática mais ampla que a teoria tradicional — teoria que se mostre adequada à descrição de todas as línguas humanas e não revele tendenciosidade em favor de línguas que tenham estrutura gramatical semelhante à do grego e do latim."

(In LYONS, John. As idéias de Chomsky. Tradução dos Profs. Octanny Silveira da Mota e Leônidas Hegenberg do Departamento de Humanidades do ITA.)

21. Dadas as afirmações

- 1) A lingüística moderna ainda pretende estudar línguas que tenham estrutura gramatical semelhante à do grego e do latim.
- 2) Muitas disciplinas tentaram se aproximar da lingüística tão logo ela alcançou sua autonomia.
- 3) O sueco é um tipo de língua-padrão não suscetível de descrição sistemática.

Deduzimos que confere(m) com o texto:

- (A) apenas a afirmação nº 1;
- (B) apenas a afirmação nº 2;
- (C) apenas a afirmação nº 3;
- (D) todas as afirmações;
- (E) N.D.A.

22. Dadas as afirmações

- 1) Para gáudio dos lingüistas, a gramática tradicional não mais exerce influência sobre os estudiosos.

- 2) Podemos aceitar a idéia de que em 1810, por exemplo, já havia menos especulação no estudo da linguagem.
- 3) A Segunda Guerra Mundial também foi a responsável pelos ataques à gramática tradicional.

Deduzimos que confere(m) com o texto:

- (A) apenas a afirmação nº 1;
- (B) apenas a afirmação nº 2;
- (C) apenas a afirmação nº 3;
- (D) todas as afirmações;
- (E) N.D.A.

23. Dadas as afirmações

- 1) A riqueza de vocabulário pode ser considerada uma qualidade típica de um dialeto que adquiriu projeção.
- 2) O cunho científico atribuído à lingüística hodierna não foi, essencialmente, fruto da cultura grega.
- 3) Não podemos afirmar que Chomsky uniu a Lingüística à Psicologia, à Filosofia e à Crítica Literária.

Deduzimos que confere(m) com o texto:

- (A) apenas a afirmação nº 1;
- (B) apenas a afirmação nº 2;
- (C) apenas a afirmação nº 3;
- (D) todas as afirmações;
- (E) N.D.A.

24. Dadas as afirmações

- 1) A gramática tradicional se baseou essencialmente na teoria literária para esta belecer suas regras.
- 2) O coloquialismo só aparece na linguagem falada.
- 3) Podemos aceitar a idéia de que Aristóteles, o filósofo grego, provavelmente não contribuiu decisivamente para que a lingüística fosse, hoje, comumente definida como ciência da linguagem.

Deduzimos que confere(m) com o texto:

- (A) apenas a afirmação nº 1;
- (B) apenas a afirmação nº 2;
- (C) apenas a afirmação nº 3;
- (D) todas as afirmações;
- (E) N.D.A.

25. Dadas as afirmações

- 1) Felizmente, a linguagem sempre foi estudada cientificamente.
- 2) Os gramáticos tradicionais desconheciam o verdadeiro sentido do que era linguagem-padrão.
- 3) Chomsky, a princípio, reagia contra os métodos científicos empregados no estudo da linguagem.

Deduzimos que confere(m) com o texto:

- (A) apenas a afirmação nº 1;
- (B) apenas a afirmação nº 2;
- (C) apenas a afirmação nº 3;
- (D) todas as afirmações;
- (E) N.D.A.